

Aecinho divulga carta do papa

**BELO HORIZONTE
AGÊNCIA ESTADO**

Em mensagem gravada para o programa "A Voz de Minas", da Rádio Inconfidência, o neto e secretário particular do presidente eleito Tancredo Neves, Aécio Neves da Cunha, agradeceu ontem ao povo mineiro, em nome da família, pelo conforto e solidariedade demonstrados durante os dias que antecederam o desaparecimento do grande líder mineiro.

Aécio Neves também entregou à assessoria de imprensa do governo de Minas a mensagem do papa João Paulo II, enviada ao povo brasileiro e endereçada ao presidente José Sarney, na qual sua santidade lamenta a morte de Tancredo Neves e manda sua palavra de alento também aos familiares, "cuja coragem e espírito de fé pode apreciar durante os longos dias de calvário do chefe de família". A mensagem do papa João Paulo II é a seguinte:

"Senhor presidente:

Ao receber a confrangedora notícia do passamento do ilustre doutor Tancredo de Almeida Neves, apresse-me em depor nas suas mãos de supremo mandatário desta nobre nação a mensagem que, por irreprimível impulso do coração, desejo dirigir ao povo brasileiro, a mim por tantos títulos querido.

Permanecerá inapagável em mim a recordação do meu contato, em janeiro último, com o insigne ho-

mem público que, apenas eleito, desejou encontrar o pastor universal da Igreja de que era filho fiel. Pode admirar então o homem probo e o estadista de grande estatura, sua longa experiência, a competência e a seriedade com que se preparava a assumir o elevado cargo que seus pares, interpretando a vontade quase unânime de todo um povo, lhe haviam confiado.

Por isso, desde que tive notícia de sua enfermidade, não se passou um só dia sem que eu tivesse rezado com fervor pelo seu restabelecimento, se tal fosse o desígnio de Deus. Assim fazendo, encontrei-me em profunda comunhão espiritual com milhares de brasileiros que, por semanas inteiras, fizeram deste país uma grande família em oração.

Agora que ele deixou este mundo, quero antes de tudo trazer minha palavra de alento aos familiares, cuja coragem e espírito de fé pode apreciar durante os longos dias de calvário do chefe da família. Peço a Deus conceder-lhes consolo e conformidade com a sua vontade neste momento crucial. Uma palavra de esperança e de estímulo também para todo o povo brasileiro.

Sou testemunha da firme determinação com que o presidente eleito decidira colocar alguns pilares de essencial importância na base do seu projeto — amplo e generoso, não, porém, utópico — de uma nova República. Assinalo, entre outros tantos, o relevo dado à justiça social e à distri-

buição aos mais pobres e desassistidos, à busca de uma sincera concórdia entre todos os brasileiros, à tutela e promoção dos direitos humanos fundamentais, à participação de todos em um pacto social coerente e eficaz.

Confortado pelo extraordinário congoçamento que o País experimentou em torno do leito de dor do seu presidente eleito, com admiração e edificação do mundo inteiro, faço votos não desapareçam com ele, mas sejam levados avante com entusiasmo e dedicação pelos responsáveis e por toda a comunidade nacional. Será a melhor e mais concreta homenagem à sua imperecível memória e ao seu sacrifício que se tornará, deste modo, frutuoso para toda a Nação Brasileira, que ele amou extremamente, à qual serviu sem medida.

Depois de ter oferecido a Santa Missa em sufrágio da alma do grande homem público, purificada pelo sofrimento suportado com exemplar fé cristã, envio de coração à família Neves, especialmente à senhora Risoleta, seus filhos e netos, a vossa excelência, senhor presidente, herdeiro dos elevados projetos do estadista defunto, aos responsáveis pelo bem-estar e pelo progresso do povo brasileiro e a este mesmo povo, independentemente de qualquer distinção, a segurança de minha ardente oração pela pátria brasileira nesta hora histórica, acompanhada de uma paterna e confortadora bênção apostólica."